

Os Senhores estão recebendo o trabalho realizado por este Conselho Fiscal, de acordo com o Estatuto Social em seu artigo 36 letras “b” e “c”.

Avaliamos as demonstrações contábeis do Saint Moritz Country Club, relativas ao ano de 2017, compostas de Balanço Patrimonial, DRE, Planilha orçamentária e demais documentos elaborados pela Contabilidade Taneno. Durante o ano de 2017, ficou a nossa disposição para acesso, toda a documentação contábil e financeira do clube. Abaixo um resumo da DRE comparando ao exercício anterior.

	2016	2017	%
<u>TOTAL RECEITAS</u>	<u>1.855.338</u>	<u>1.879.571</u>	+1,31%
<u>TOTAL DESPESAS</u>	<u>1.827.998</u>	<u>1.867.287</u>	+2,15%
<u>SUPERAVIT</u>	<u>27.340</u>	<u>12.284</u>	

1. A Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), após o confronto entre as receitas e despesas devidamente contabilizadas, evidenciou um Superavit de **R\$ 12.284** . Comparando ao resultado do ano anterior, verifica-se que as receitas não acompanharam o aumento das despesas, as quais em 2017 aumentaram 2,15% em relação a 2016, por sua vez, as Receitas Operacionais aumentaram 1,31%.
2. De certa forma, entendemos que esse resultado não é positivo, já que o saldo de cheques devolvidos, que em 2016 era de R\$ 38.941 , pulou para R\$ 53.706 , resultando num aumento de R\$ 17.764 , ou seja, maior que o Superavit obtido, porém foi menor que o ano de 2016 onde havia registrado o aumento de R\$ 28.715 de cheques devolvidos, haja vista algumas medidas foram tomadas que melhoraram esse resultado.. Outro fator importante, considerando o que foi gasto com benfeitorias e imobilizado, o resultado fica negativo em R\$ 16.266 , conforme abaixo:

RESULTADO FINAL			
Conta	SUPERAVID	DESPESA	RESULTADO
RECEITAS X DESPESAS	12.284,00	-	12.284,00
CONSTRUÇÃO QUIOSQUES / BENFETORIAS	-	-	-
CONSTRUÇÃO SOCIETY	-	-	-
MÓVEIS /UTENSÍLIOS/EQUIPAMENTOS	-	28.550,00	(28.550,00)
SUB-TOTAL	12.284,00	28.550,00	- 16.266,00

3. A despesa que apresentou um resultado positivo, foi Tarifas bancárias que comparada ao ano anterior diminuíram 24% de R\$ 91.110 (2016) para R\$ 68.850 (2017).
4. Segue abaixo resumo do Departamento Social, referente aos eventos de 2017.

DEPARTAMENTO SOCIAL			
Conta	RECEITA	DESPESA	RESULTADO
Festa Baile de Carnaval	10.895,45	11.275,18	(379,73)
Festa Junina (Festa Julina)	34.461,72	27.130,14	7.331,58
Baile Halloween (Dia das Bruxas)	8.104,29	7.833,61	270,68
Festa da Praça		876,77	(876,77)
PASCOA		554,00	(554,00)
Dia das mães		370,00	(370,00)
Dia das Crianças		3.075,80	(3.075,80)
Festa Confraternizações		1.865,20	(1.865,20)
Despesa com Depto Social		3.455,45	(3.455,45)
Dia dos pais		346,87	(346,87)
Receita Feira artesanato		30,00	(30,00)
Baile Retro (Festa do Branco)	5.480,55	5.446,55	34,00
Festa baile dos Casais	7.869,00	13.288,95	(5.419,95)
1ª Tarde da Amizade	4.022,56	4.342,07	(319,51)
Baile Country	10.502,52	10.229,35	273,17
SUB-TOTAL	81.336,09	90.119,94	- 8.783,85

O resultado negativo deve-se aos eventos comemorativos que não geram receitas.

5. Segue abaixo resumo do Departamento de Esporte, referente aos eventos de 2017.

DEPARTAMENTO DE ESPORTES			
Conta	RECEITA	DESPESA	RESULTADO
Campeonato de Futebol	44.686,00	41.106,68	3.579,32
Despesas com Diretoria de Esporte		42.882,22	(42.882,22)
Escolinha de Futebol	2.340,00	3.900,00	(1.560,00)
Campeonato baralho	250,00	235,00	15,00
Campeonato de Malha	-	75,00	(75,00)
Campeonato de Tranca	50,00	314,60	(264,60)
Confraternização desportiva	-	1.640,00	(1.640,00)
Manutenção dos Campos	-	12.687,73	(12.687,73)
Campeonato de Truco	70,00	85,00	(15,00)
Taxa Federação de Sinuca		480,00	(480,00)
Despesas Anos Anteriores		2.028,00	(2.028,00)
Campeonato de Boccia	260,00		260,00
SUB-TOTAL	47.656,00	105.434,23	- 58.038,23

Repetindo o ocorrido no ano anterior, sugerimos maior atenção neste departamento, nas despesas relacionadas ao Campeonato de Futebol, e também em relação a escolinha de Futebol que possui despesa fixa, porém, a receita não é suficiente para manter o equilíbrio. Outra questão que merece atenção, são as despesas relacionadas a festa e confraternizações, haja vista ter ocorrido pagamentos de R\$ 1.820 , R\$ 1.150 e R\$ 1.540 totalizando **R\$ 4.510** que ao entendimento deste Conselho, foram eventos restritos aos participantes dos Campeonatos.

6. Abaixo as disponibilidades líquidas de Caixa, Bancos e Aplicações.

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO X PASSIVO DE CURTO PRAZO

<u>ATIVO CIRCULANTE</u>	<u>139.190</u>	<u>PASSIVO CIRCULANTE</u>	<u>87.167</u>
CAIXA	727	FORNECEDORES A PAGAR	5.540
BANCOS	4.512	HONORÁRIOS CONTÁBEIS	1.627
CARTÕES A VISTA	27.515	CRÉDITO ROTATIVO DISPONÍVEL	0
CARTÕES A PRAZO	16.264	TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES	2.525
CHEQUES PRÉ-DATADOS	36.319	OBRIGAÇÕES PREVIDENCIÁRIAS	48.218
CHEQUES DEVOLVIDOS	53.706	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	29.257
APLICAÇÃO EM POUPANÇA	147	CONVÊNIOS E SEGUROS A PAGAR	0

Conforme demonstrativo, a disponibilidade de caixa, bancos e cartões suprem a necessidade dos pagamentos de curto prazo, porém, vale ressaltar que os cheques ainda representam grande parte do contas à receber, o que pode trazer dificuldades diante da inadimplência.

Nós membros do Conselho Fiscal, em nossa análise, as demonstrações financeiras acima referidas, representam, adequadamente em todos os aspectos, a situação patrimonial e financeira do Saint Moritz Country Club, em 31 de Dezembro de 2017. Na avaliação do Exercício de 2017, o Conselho constatou um desempenho deficitário do Clube, devido principalmente a receita não acompanhar o crescimento da despesa, verifica-se que o aumento no valor da manutenção não reflete na mesma proporção no aumento da receita, contribuindo para tal situação os aspectos econômicos e financeiros do país vividos em 2017 nas mais diversas Instituições.

- a. Não previsto na peça orçamentária de 2017, o clube gastou R\$ 12.422 em Honorários Advocatícios em defesa dos processos trabalhistas e tributários. Sugerimos prever em orçamento a despesa para o exercício de 2018.
- b. Outra despesa que requer atenção é a despesa de combustível, que em 2017 totalizou R\$ 13.144 representando um aumento de 100% se comparado ano anterior. Neste caso, sugerimos medidas como aquisição de um veículo próprio e melhor gestão administrativa para a logística de deslocamentos, como por exemplo fixar em uma ou duas vezes por semana às saídas para compras, bancos e outras necessárias.
- c. Destacamos maior rigor nas aquisições, no que diz respeito ao comprovante fiscal compatível e apresentação de cotações, as quais demonstram a melhor opção de compra. Eventuais aquisições sem esses documentos, devem ser evitadas.

Várias questões de ordem administrativa foram por nós tratadas com a Diretoria, funcionários da secretaria e contabilidade externa, que as explicou a contento e tomou, conforme o caso, as providencias recomendadas para a sua solução. Destacamos neste ano, o curto prazo que

este Conselho teve para análise e validação dos relatórios, haja vista os primeiros foram recebidos em 22/02/2018 e após análise e correções reenviados em 08/03/2018, todavia, o comprometimento deste Conselho juntamente com os membros da Secretaria, permitiram a finalização dos trabalhos.

Diante do exposto, recomendamos a aprovação do Balanço Patrimonial e das Demonstrações de Receitas e Despesas do exercício de 2017.

Pedro Marcos Brandão
Presidente Conselho Fiscal

Antonio Carlos do Nascimento
Vice-Presidente Conselho Fiscal